



Pesquisa Anual de Comércio 2022

PAC

ISSN 0104-1614
© IBGE, 2024

Rio de Janeiro

25/07/2024

A PAC

- ❏ Pesquisa Anual de Comércio – PAC retrata as características estruturais do segmento empresarial de comércio pelas empresas brasileiras;
- ❏ A pesquisa não tem por objetivo verificar relações de causalidade entre elementos conjunturais específicos e a evolução dos indicadores apresentados;
- ❏ As principais variáveis cobertas pela pesquisa são: emprego e salários; receitas de revenda; custos e despesas; margem de comercialização; distribuição regional da receita.

Quem responde a PAC

- ❏ Questionário enviado para as empresas cuja **maior parte da receita seja proveniente da atividade comercial**, entendida como compra para revenda, sem transformação significativa, de bens novos e usados (Seção G – *Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas* da CNAE 2.0).
- ❏ Situação ativa no Cadastro Central de Empresas - CEMPRES do IBGE.
- ❏ Sediadas em Território Nacional. Na Região Norte, todavia, compreende apenas os Municípios das Capitais, com exceção do Pará, onde abrange os Municípios da Região Metropolitana de Belém.
- ❏ Natureza jurídica: entidades empresariais (não inclui MEI).

Detalhamento das atividades que compõe os segmentos da PAC

Comércio de veículos, peças e motocicletas

- Comércio de veículos automotores
- Comércio de peças para veículos
- Comércio de motocicletas, peças e acessórios

Comércio por atacado

- Comércio por atacado de matérias-primas agrícolas e animais vivos;
- Comércio por atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- Comércio por atacado de tecidos, vestuário e calçados;
- Comércio por atacado de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos, ortopédicos, material escritório, papelaria e artigos de uso doméstico;
- Comércio por atacado de combustíveis e lubrificantes;
- Comércio por atacado de máquinas, aparelhos e equipamentos, inclusive TI e comunicação;
- Comércio por atacado de madeira, ferragens, ferramentas, materiais elétricos e material de construção;
- Comércio por atacado de produtos químicos, siderúrgicos, papel, papelão, resíduos e sucatas;
- Comércio por atacado de mercadorias em geral;

Comércio varejista

- Hipermercados e supermercados;
- Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- Comércio varejista de combustíveis e lubrificantes;
- Comércio varejista de material de construção;
- Comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico;
- Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos;
- Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos;
- Comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armarinho;
- Comércio varejista de produtos novos e usados sem especificação.

Os resultados compreendem os 03 segmentos da pesquisa bem como as 22 atividades que constituem agrupamentos de empresa na CNAE a 4 dígitos.

Você sabia que a diferença entre atacado e varejo NÃO tem relação com a quantidade nem com o valor da venda?

Varejo: mercadoria vendida destinada ao consumidor final, para uso pessoal ou doméstico; e

Atacado: mercadoria vendida destinada ao consumidor intermediário, para uso profissional. São consideradas atacadistas empresas cujas vendas destinam-se principalmente a outros estabelecimentos, como, por exemplo, outras empresas e órgãos da administração pública.



PAC 2022: Principais Resultados

Empresas comerciais

Pessoas ocupadas

10,3
milhões



Receita operacional líquida

R\$ **6,7**
trilhões



Salários, retiradas e
outras remunerações

R\$ **318,0**
bilhões



Valor adicionado
bruto

R\$ **1,1**
trilhão



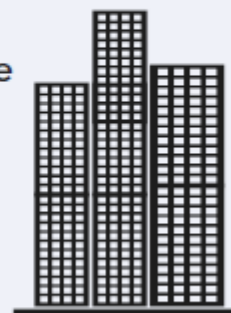
Número de unidades
locais

1,6
milhão



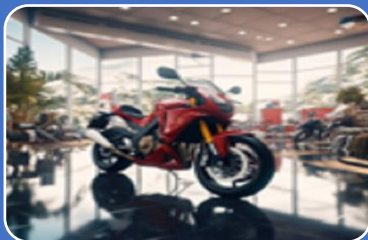
Número de
empresas

1,4
milhão



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2022 (Tabela Sidra 1399)

PAC 2022: Principais Resultados



Comércio de veículos, peças e motocicletas

- Receita operacional líquida: R\$ 585,1 bilhões
- Pessoas ocupadas: 846,2 mil
- Salários, retiradas e outras remunerações: R\$ 30,0 bilhões



Comércio por atacado

- Receita operacional líquida: R\$ 3,4 trilhões
- Pessoas ocupadas: 1,9 milhão
- Salários, retiradas e outras remunerações: R\$ 87,5 bilhões

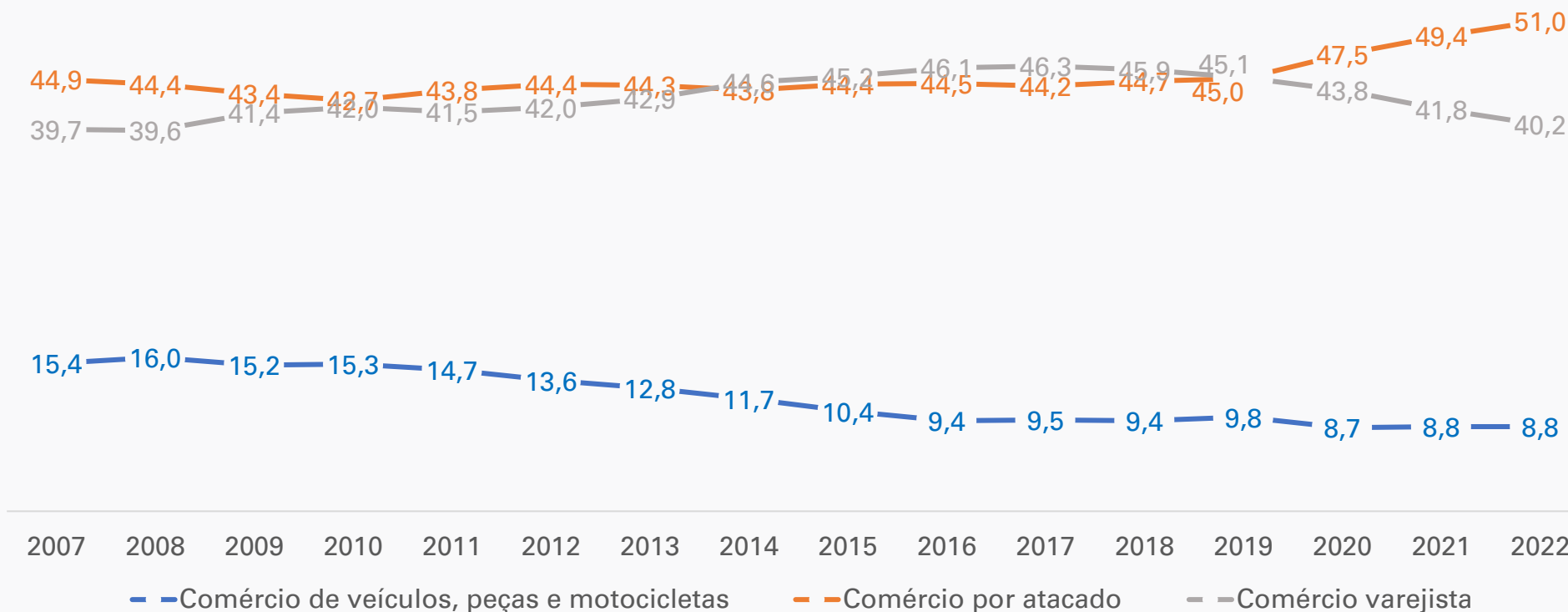


Comércio varejista

- Receita operacional líquida: R\$ 2,7 trilhões
- Pessoas ocupadas: 7,6 milhões
- Salários, retiradas e outras remunerações: R\$ 200,5 bilhões

Receita operacional líquida

Composição da receita operacional líquida (%) - série histórica 2007-2022



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2007 a 2022 (Tabela Sidra 1400)

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Desde o início da série histórica, houve uma alternância na liderança entre o Comércio por atacado e o varejista. A partir de 2020, o comércio atacadista aumentou sua participação anualmente, resultando na maior diferença entre esses dois segmentos na série histórica em 2022, de 10,8 pontos percentuais.

Receita operacional líquida

Principais variações da receita operacional líquida nas atividades comerciais (%)

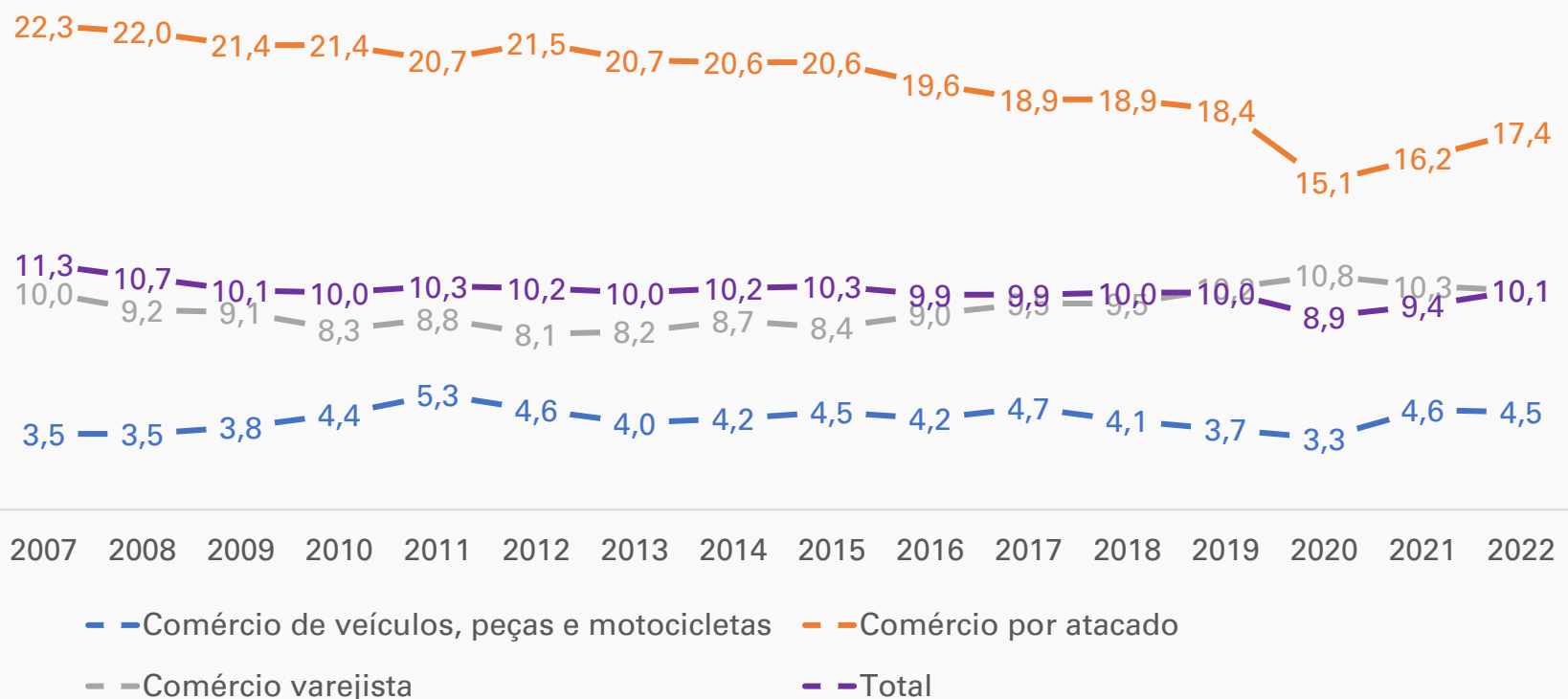
	2013	2022	Variação
 Comércio por atacado de matérias-primas agrícolas e animais vivos	2,8	6,5	↑ 3,7
 Comércio por atacado de combustíveis e lubrificantes	10,2	12,7	↑ 2,5
 Comércio por atacado de produtos químicos, siderúrgicos, papel, papelão, resíduos e sucatas	4,0	5,1	↑ 1,1
 Comércio de veículos automotores	8,8	5,2	↓ 3,6
 Comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armarinho	4,4	2,8	↓ 1,6
 Comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico	5,7	4,4	↓ 1,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2013/2022 (Tabela Sidra 1400)

🛒 Dentre os 22 agrupamentos de atividades, o comércio de veículos automotores foi a que mais perdeu em participação do total da receita do comércio, com queda de 3,6 p.p. entre 2013 e 2022.

Razão de concentração de ordem 8 (R8)

Razão de Concentração de Ordem 8 - R8 (%) - série histórica 2007 - 2022



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2007 a 2022 (Tabulação especial)



O indicador R8 começou a mostrar incremento em seu valor a partir de 2020, indicando que as 8 maiores empresas do setor comercial vêm ganhando mais espaço em suas receitas. Destaque para o Comércio por atacado, que, em comparação com o ano de 2020, registrou um incremento de 2,3 pontos percentuais.

Razão de concentração de ordem 8 (R8)

<i>Ranking</i> (maiores)	Indicadores de concentração de mercado – R8	2013	2022	Variação (2022-2013)
1º	Comércio por atacado de combustíveis e lubrificantes	74,8%	61,0%	13,8 p.p. ↓
2º	Comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico	34,0%	41,7%	7,7 p.p. ↑
3º	Comércio por atacado de mercadorias em geral	35,8%	32,9%	2,9 p.p. ↓

<i>Ranking</i> (menores)	Indicadores de concentração de mercado – R8	2013	2022	Variação (2022-2013)
1º	Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,2%	2,0%	0,2 p.p. ↓
2º	Comércio varejista de combustíveis e lubrificantes	2,3%	3,3%	1,0 p.p. ↑
3º	Comércio de veículos automotores	5,5%	7,4%	1,9 p.p. ↑

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2013/2022 (Tabulação especial)

O que é a taxa de margem de comercialização?

É definida pela razão entre a margem de comercialização e o custo das mercadorias revendidas. Ela representa o retorno do esforço de vendas de mercadorias, depois de descontado o custo com a venda de seus produtos.



Margem de comercialização

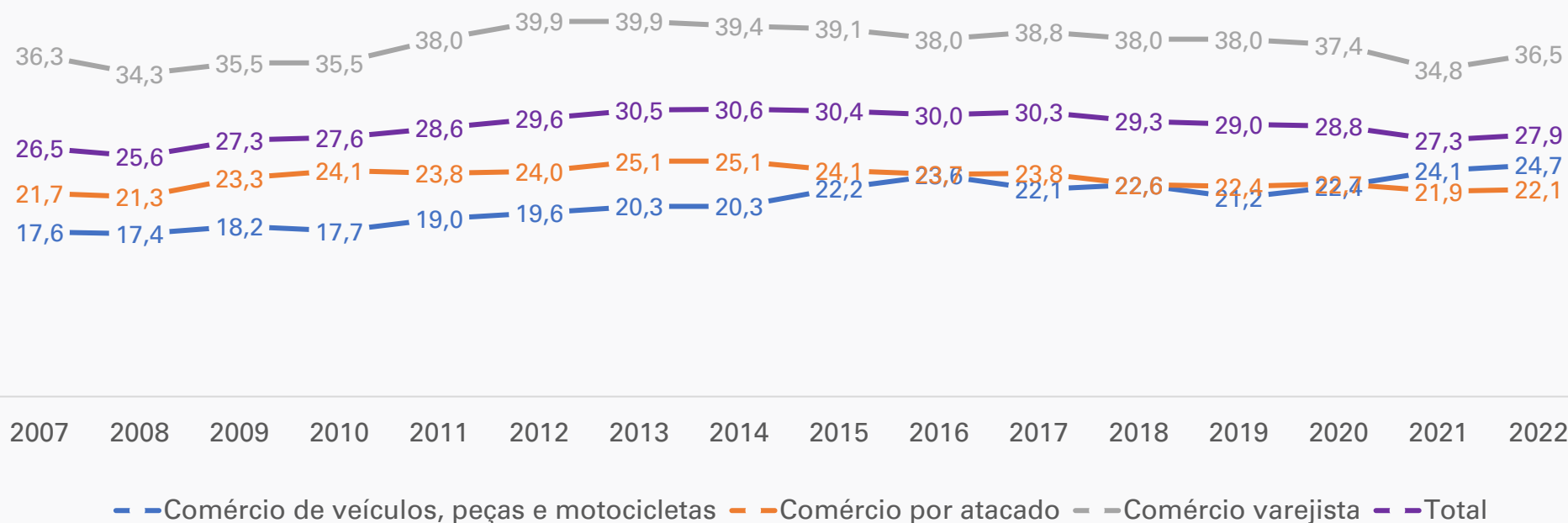
Corresponde à diferença entre a receita líquida de revenda e os custos das mercadorias revendidas.

Custo de mercadorias revendidas

É o valor contábil das mercadorias adquiridas para revenda. É calculado a partir da soma do valor das compras de mercadorias para revenda mais a variação de estoques dessas mercadorias.

Margem de comercialização

Evolução da Taxa de margem de comercialização (%) - série história
2007 - 2022



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2007 a 2022 (Tabela Sidra 1418)

- 📊 Enquanto Comércio de veículos, peças e motocicletas registrou um ganho 4,4 p.p. na taxa de margem entre 2013 e 2022, o Comércio varejista (que possui as maiores taxas de margem) e Comércio por atacado tiveram uma queda de 3,4 p.p. e 3,0 p.p., respectivamente. Na comparação com 2021, os três segmentos obtiveram um aumento da margem, com destaque para o comércio varejista, que aumentou em 1,7 p.p. sua taxa.

Margem de comercialização

<i>Ranking</i> (maiores)	Taxas de margem de comercialização	2013	2022	Variação (2022-2013)
1º	Comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armarinho	75,1%	83,7%	8,6 p.p. ↑
2º	Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	68,1%	76,2%	8,1 p.p. ↑
3º	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	56,5%	71,1%	14,6 p.p. ↑

<i>Ranking</i> (menores)	Taxas de margem de comercialização	2013	2022	Variação (2022-2013)
1º	Comércio por atacado de combustíveis e lubrificantes	8,3%	5,5%	2,8 p.p. ↓
2º	Comércio por atacado de matérias-primas agrícolas e animais vivos	17,0%	11,8%	5,2 p.p. ↓
3º	Comércio varejista de combustíveis e lubrificantes	17,5%	12,9%	4,6 p.p. ↓

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2013/2022 (Tabela Sidra 1418)

As maiores taxas de margem de comercialização em 2022 ficaram dentro do comércio varejista.

Margem de comercialização

<i>Ranking</i> (maiores)	<i>Ranking</i> de maiores aumentos das Taxas de margem de comercialização	2019	2022	Variação (2022-2019)
1º	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	59,5%	71,1%	11,6 p.p. ↑
2º	Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	64,7%	76,2%	11,5 p.p. ↑
3º	Comércio de motocicletas, peças e acessórios	29,7%	37,1%	7,4 p.p. ↑

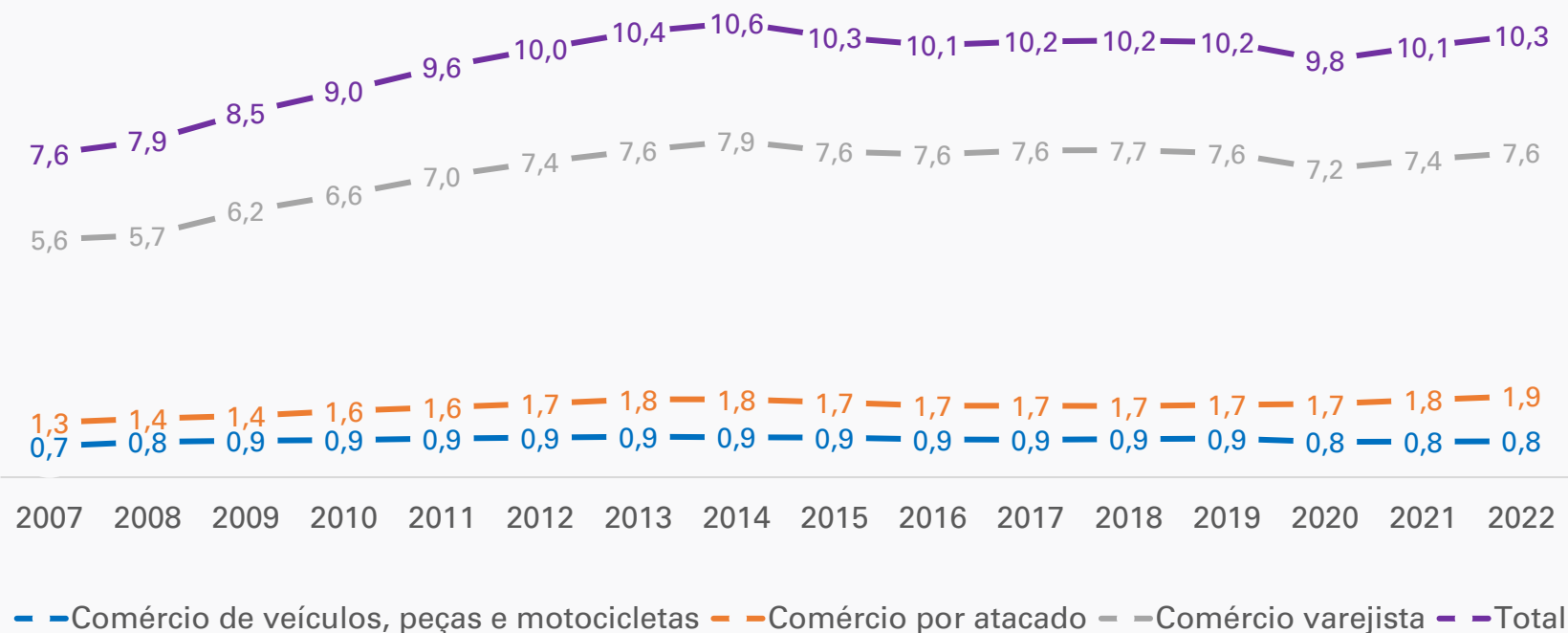
<i>Ranking</i> (menores)	<i>Ranking</i> de maiores reduções das Taxas de margem de comercialização	2019	2022	Variação (2022-2019)
1º	Comércio varejista de produtos novos e usados sem especificação	59,8%	50,1%	9,7 p.p. ↓
2º	Comércio por atacado de matérias-primas agrícolas e animais vivos	14,8%	11,8%	3,0 p.p. ↓
3º	Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	44,6%	41,7%	2,9 p.p. ↓

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2019/2022 (Tabela Sidra 1418)

Os dois maiores aumentos de taxa de margem no período ocorreram em agrupamentos de Comércio varejista entre 2019 e 2022

Indicadores de emprego – pessoal ocupado

Pessoal ocupado em 31/12 (em milhões de pessoas) - série histórica de 2007 - 2022



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2007 a 2022 (Tabela Sidra 1403)

📌 O setor do comércio apresentou recuperação entre 2019 (ano pré-pandemia) e 2022, chegando a 10,3 milhões de pessoas. Destaque também para os 1,9 milhão de pessoas ocupadas no comércio por atacado, o maior da série histórica.

Indicadores de emprego – pessoal ocupado

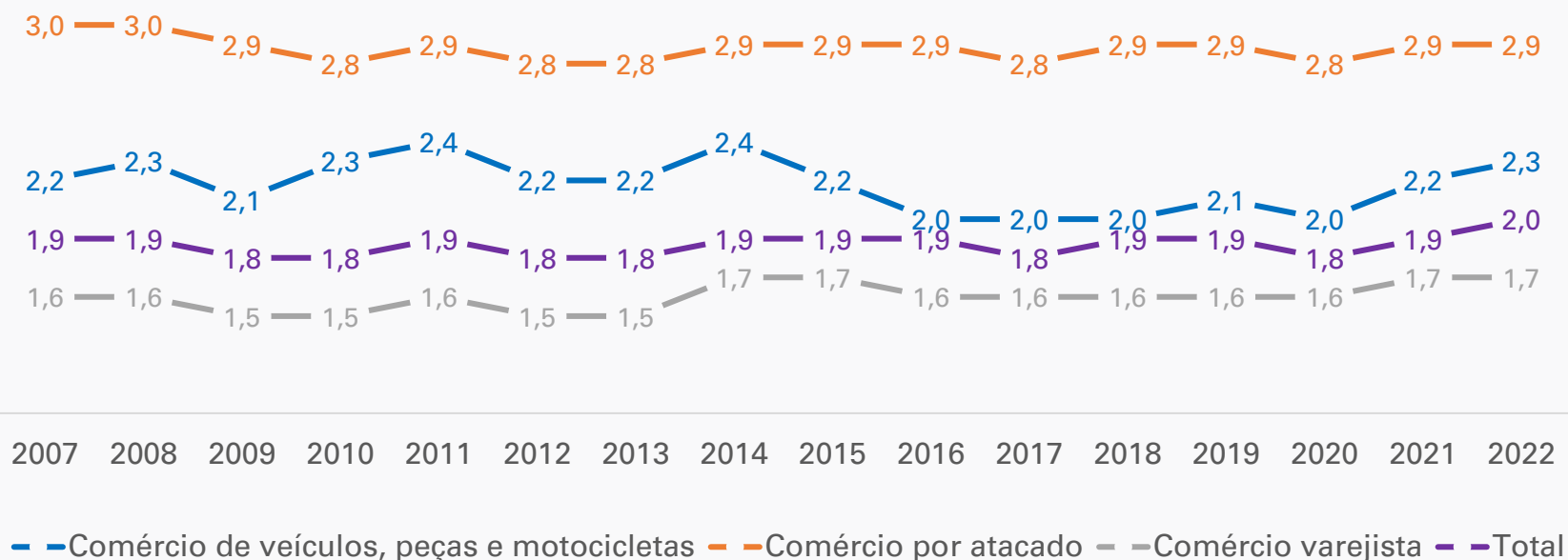
<i>Ranking</i> (maiores)	<i>Ranking</i> de maiores aumentos (em pessoas)	2013	2022	Variação (2022-2013)
1º	Hipermercados e supermercados	1 140,5 mil	1 532,6 mil	392,1 mil ↑
2º	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	731,1 mil	880,1 mil	149,0 mil ↑
3º	Comércio por atacado de matérias-primas agrícolas e animais vivos	78,1 mil	112,7 mil	34,6 mil ↑
<i>Ranking</i> (menores)	<i>Ranking</i> de maiores reduções (em pessoas)	2013	2022	Variação (2022-2013)
1º	Comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armarinho	1 349,2 mil	1 059,2 mil	289,9 mil ↓
2º	Comércio varejista de material de construção	964,7 mil	854,3 mil	110,4 mil ↓
3º	Comércio varejista de produtos novos e usados sem especificação	597,1 mil	519,7 mil	77,4 mil ↓

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2013 - 2022 (Tabela Sidra 1403)

🛒 Nos últimos 10 anos, a atividade de hipermercados e supermercados foi a que mais cresceu em termos absolutos. Em contrapartida, as três maiores quedas ocorreram no segmento de comércio varejista.

Indicadores de emprego – salários médio mensal em salários mínimos

Salário médio mensal (em salários mínimos), por segmentos do Comércio, de 2007 a 2022



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2007 a 2022 (Tabulação especial)

Nota: Valores nominais calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13o salário, e, em seguida, pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 8 814,00 em 2013 e de R\$ 15 756,00 em 2022. A interpretação desses resultados deve ser realizada com cautela, pois refletem também as mudanças das políticas de reajuste do salário mínimo no Brasil.



O valor do salário médio mensal, mensurado em salários mínimos (s.m.), em 2022, foi o maior da série histórica do comércio, com o valor de 2,0 s.m.. Os três segmentos apresentaram um aumento dos salários pagos a partir de 2020, ano onde os efeitos da pandemia da COVID-19 foram mais intensos.

Indicadores de emprego – salários médio mensal em salários mínimos

Ranking (maiores)	Maiores Salários médios (em salários mínimos)	2013	2022	Variação (2022-2013)
1º	Comércio por atacado de combustíveis e lubrificantes	6,2	4,4	1,8 s.m. ↓
2º	Comércio por atacado de máquinas, aparelhos e equipamentos, inclusive TI e comunicação	4,5	4,4	0,1 s.m. ↓
3º	Comércio por atacado de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos, ortopédicos, etc.	3,6	4,1	0,5 s.m. ↑

Ranking (menores)	Menores Salários médios (em salários mínimos)	2013	2022	Variação (2022-2013)
1º	Representantes e agentes do comércio	1,1	1,3	0,2 s.m. ↑
2º	Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,2	1,3	0,1 s.m. ↑
3º	Comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armarinho	1,4	1,5	0,1 s.m. ↑

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2013/2022 (Tabulação especial)

As três atividades que pagam os maiores salários estão dentro do segmento de comércio por atacado.

O perfil do emprego nas empresas comerciais

Principais indicadores de emprego das empresas comerciais, segundo as divisões do comércio



Comércio de veículos
automotores, peças
e motocicletas



Comércio
por atacado



Comércio
varejista

2013

7 Média de pessoas
ocupadas

2,2 Salário médio mensal
(salários mínimos) (1)

9 Média de pessoas
ocupadas

2,8 Salário médio mensal
(salários mínimos) (1)

6 Média de pessoas
ocupadas

1,5 Salário médio mensal
(salários mínimos) (1)

2022

6 Média de pessoas
ocupadas

2,3 Salário médio mensal
(salários mínimos) (1)

8 Média de pessoas
ocupadas

2,9 Salário médio mensal
(salários mínimos) (1)

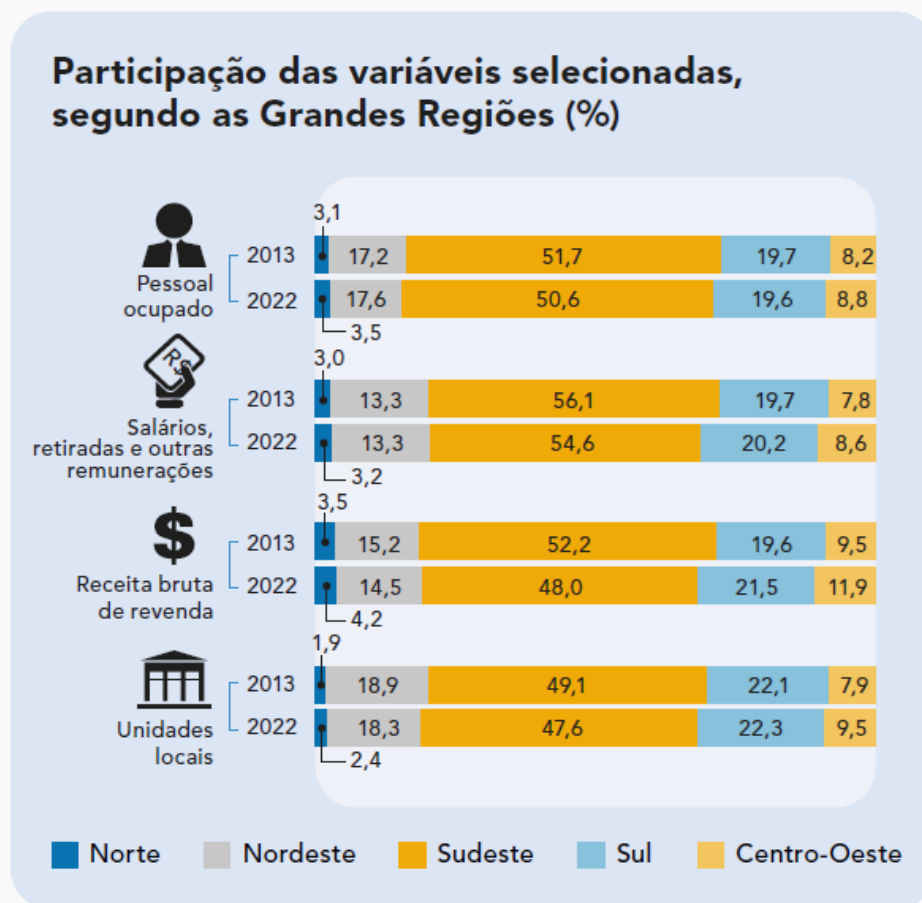
7 Média de pessoas
ocupadas

1,7 Salário médio mensal
(salários mínimos) (1)

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2013/2022 (Tabulação especial)

🛒 O porte das empresas se manteve relativamente estável dentro dos segmentos, sendo o comércio varejista o único a aumentar seu porte, de 6 para 7 pessoas, entre 2013 e 2022.

Estrutura das empresas comerciais nas Grandes Regiões

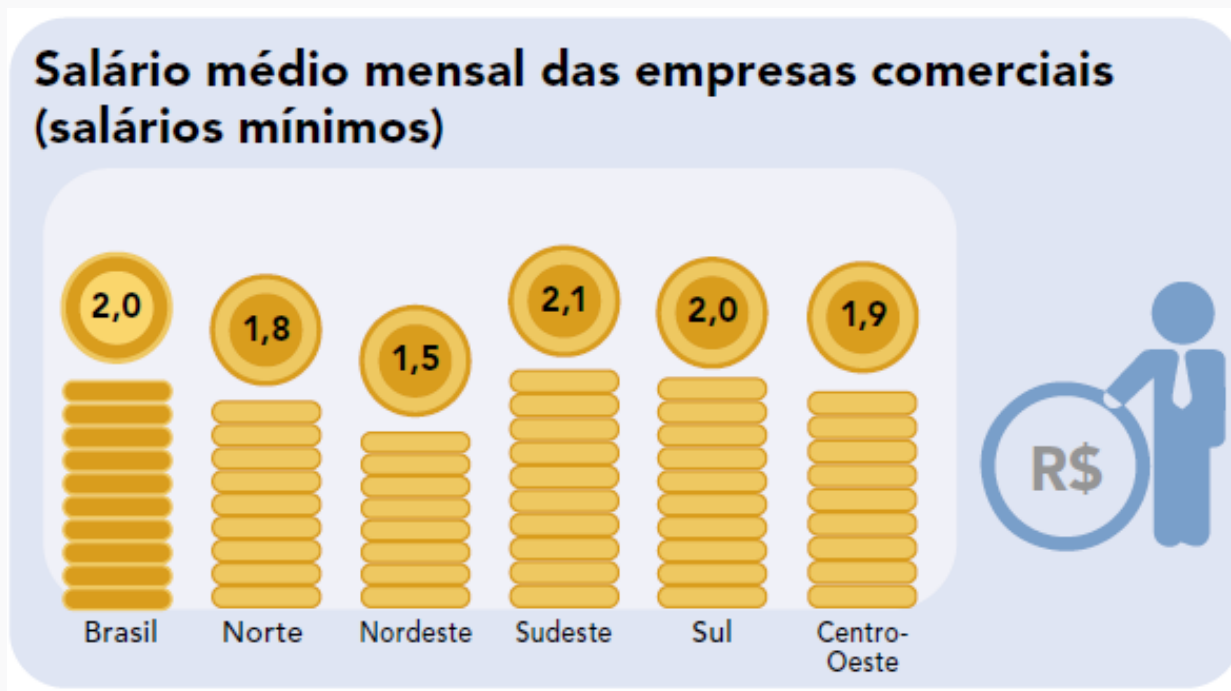


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2013/2022 (Tabela Sidra 1407)

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

➤ A Região Sudeste continuou sendo a mais relevante nos quesitos de receita bruta de revenda, salários, pessoal ocupado e unidades locais, apesar de ter apresentado em todos eles uma redução da sua participação no País.

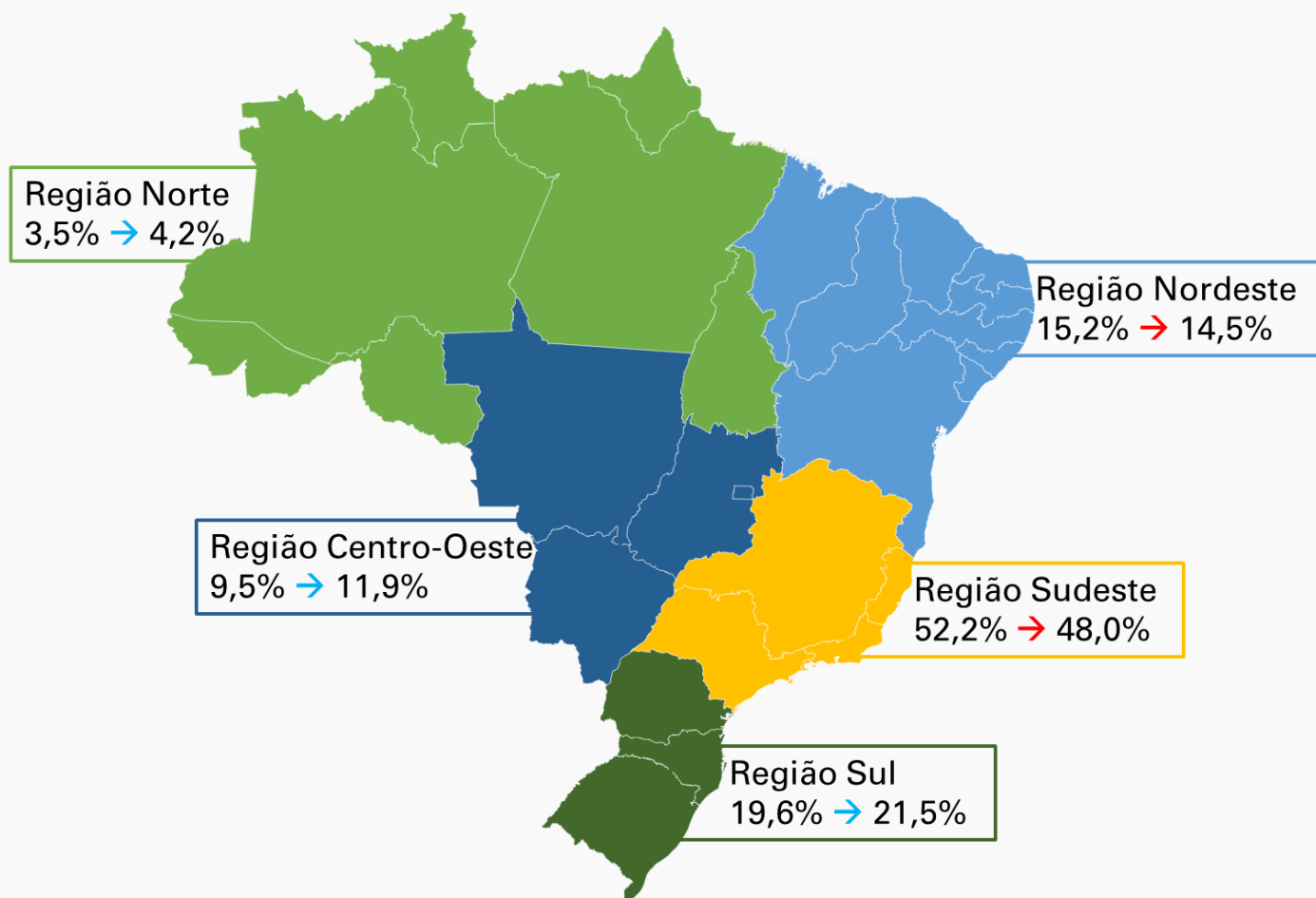
Estrutura das empresas comerciais nas Grandes Regiões



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2022 (Tabulação especial)

As empresas do setor de comércio pagaram 2,0 s.m. em média no ano de 2022, com a Região Sudeste sendo a que pagou os maiores valores (2,1 s.m.) e a Região Nordeste os menores (1,5 s.m.)

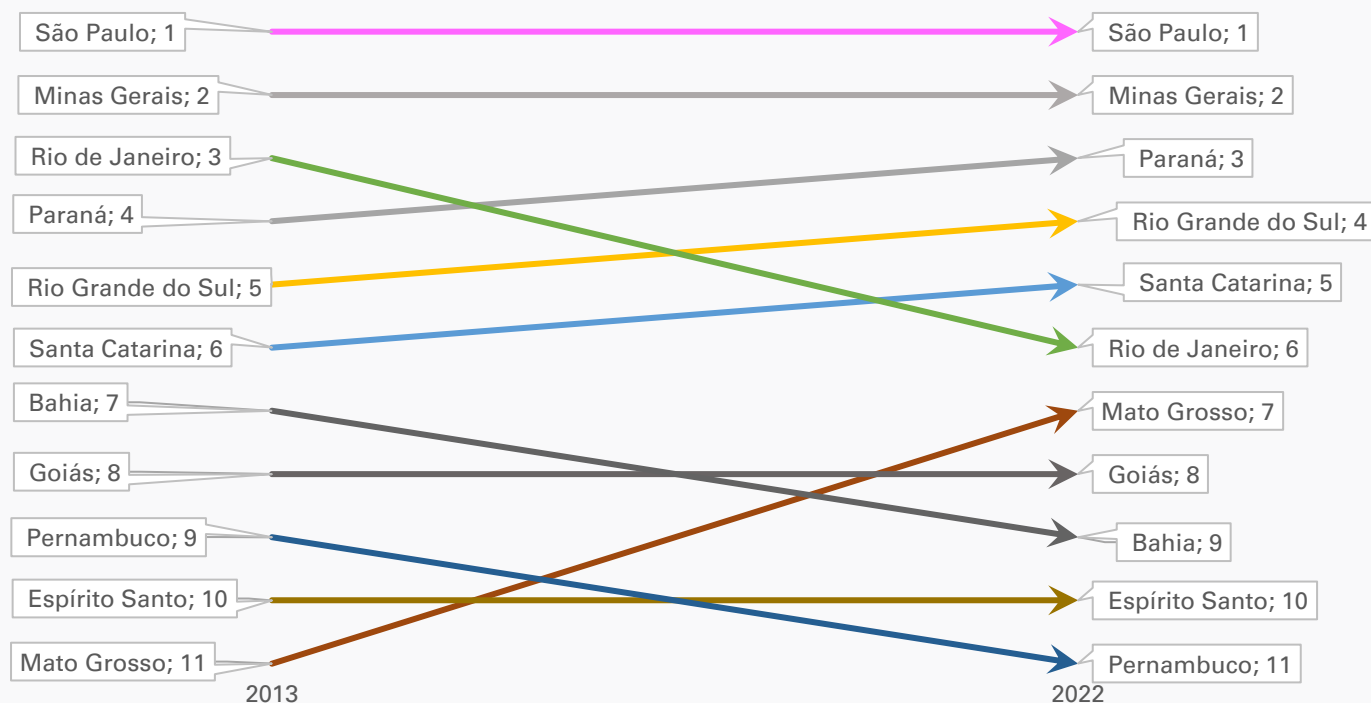
Estrutura do comércio nas Grandes Regiões – Participação na Receita bruta de revenda (%) - 2013→2022



Da plataforma Bing
© Microsoft, OpenStreetMap

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2013/2022 (Tabela Sidra 1407)

Ranking da receita bruta de revenda das Unidades da Federação – 2013 - 2022



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2013/2022 (Tabela Sidra 1407)

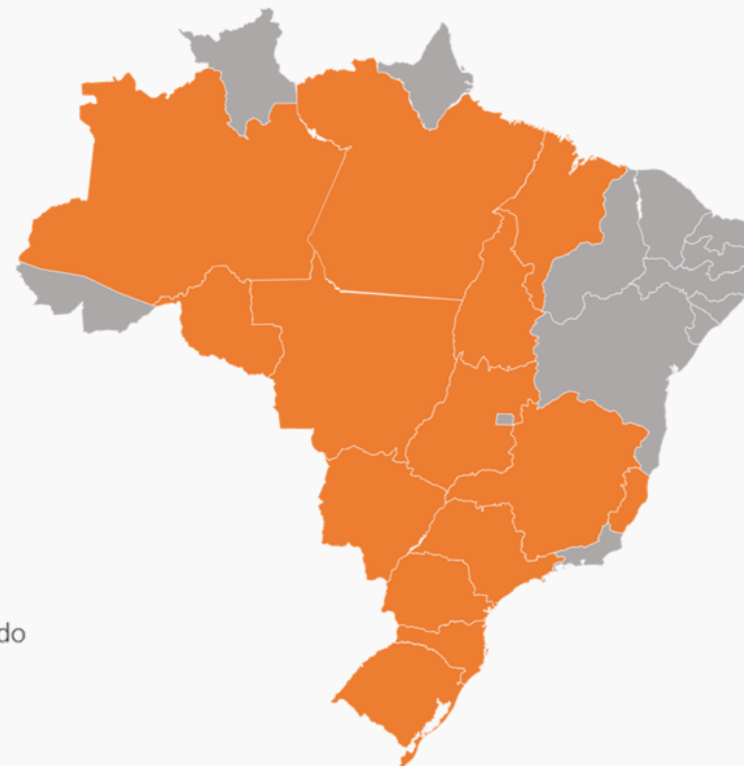
☰ São Paulo se manteve como a principal UF no *ranking* nacional, com 28,6% de participação. Minas Gerais ganhou em participação (1,1 p.p.) e ficou com 10,0% na segunda posição desse ranking. Paraná (8,2% de participação), Rio Grande do Sul (6,8%) e Santa Catarina (6,5%) ganharam uma posição cada, nos últimos 10 anos, e ultrapassaram o Rio de Janeiro (6,2% de participação), que caiu para a sexta posição, com uma redução de 2,2 p.p.

Predominância das atividades comerciais nas Unidades da Federação 2022

Predominância das atividades comerciais nas Unidades da Federação 2013



Predominância das atividades comerciais nas Unidades da Federação 2022



■ Comércio por atacado
■ Comércio varejista

Da plataforma Bing
© GeoNames

Da plataforma Bing
© GeoNames

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2013/2022 (Tabela Sidra 1407)

- Das 27 UFs do Brasil, 14 possuíam prevalência no Comércio por atacado, enquanto as outras 13 tinham o Comércio varejista como a atividade de maior relevância.
- Entre 2013 e 2022, algumas UFs alteraram sua prevalência: Amapá e Bahia alteraram de comércio por atacado para varejista, enquanto Minas Gerais e Rio Grande do Sul tiveram um movimento contrário (varejista para por atacado).

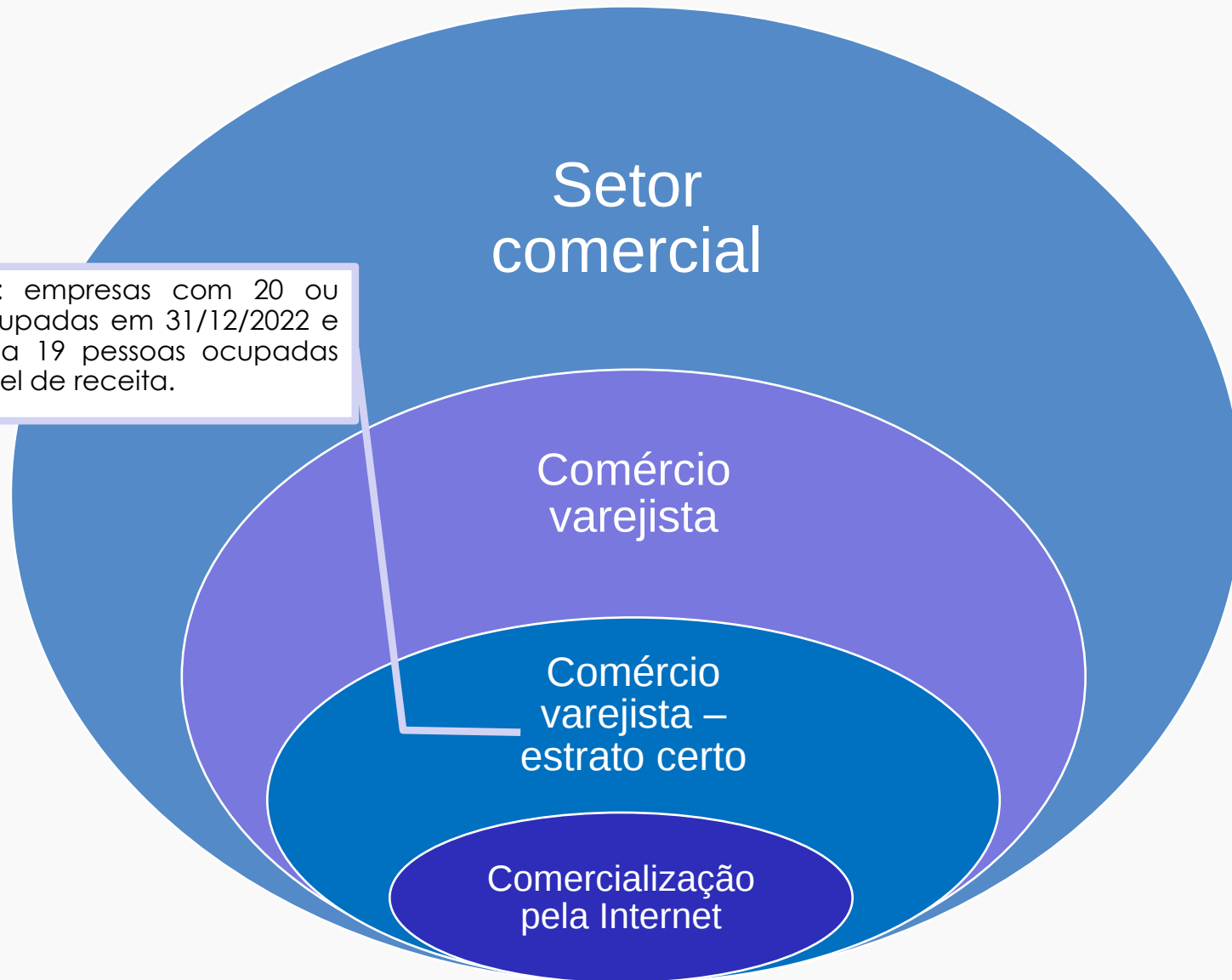
Comercialização pela Internet



Comercialização pela Internet



ESTRATO CERTO: empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas em 31/12/2022 e empresas de 0 a 19 pessoas ocupadas com elevado nível de receita.



Comercialização pela Internet



Como o IBGE computa a **Comercialização por Internet**?



No questionário da PAC, as empresas são questionadas sobre as formas de comercialização dos seus produtos.

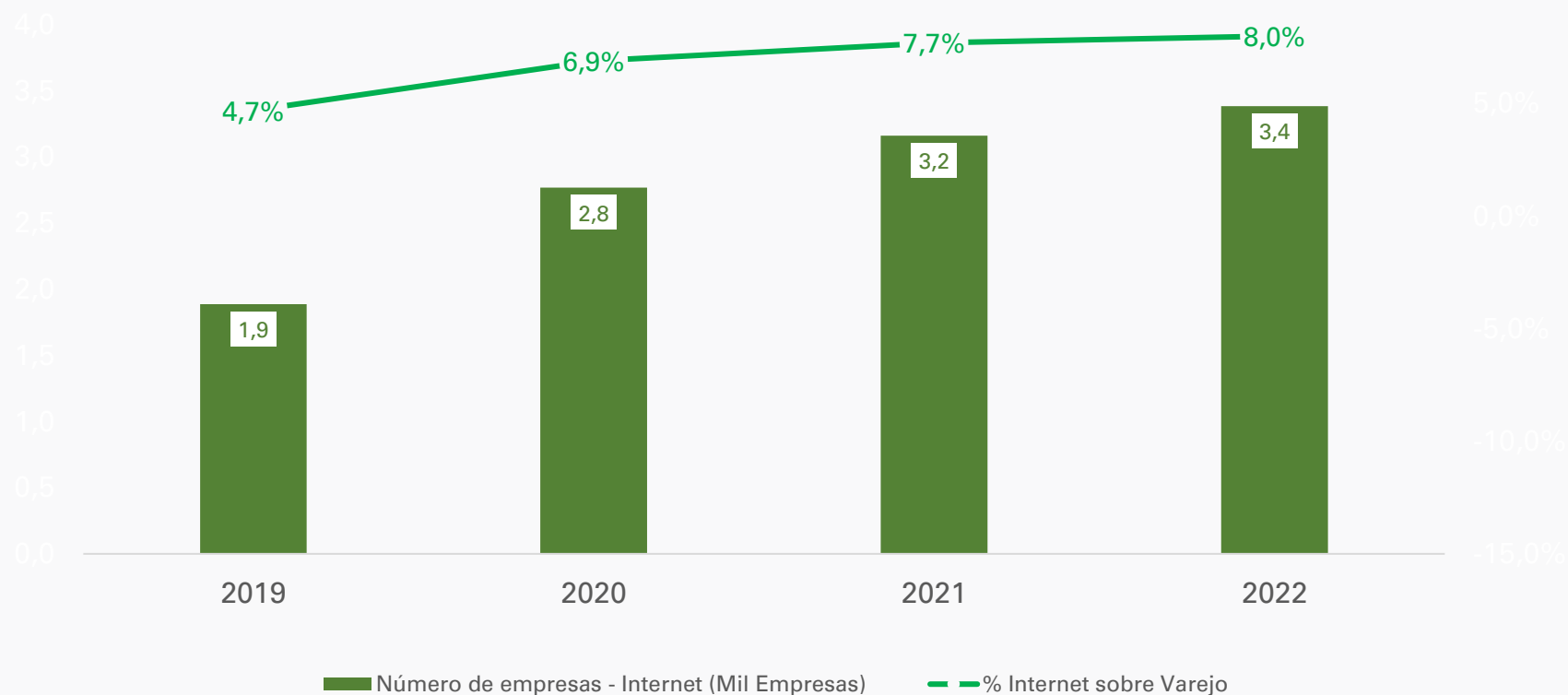
Dentre as opções, inclui-se o item comercialização pela Internet, que engloba vendas por sites, aplicativos, mídias sociais e aplicativos de mensagem instantânea.

20	FORMA DE REALIZAÇÃO DAS VENDAS - SISTEMA DE COMERCIALIZAÇÃO Preencher somente se o Código 021 estiver preenchido	CÓD	PERCENTUAL Relativo a Receita Bruta (Código 021)
	Lojas (vendas no balcão), estabelecimentos, postos de combustíveis, boxes em mercados, depósitos, galpões, armazéns e salas	115	%
	Quiosques, trailers e outros estabelecimentos situados em local fixo fora da loja em estradas, praças, rodoviárias, corredores de shopping centers etc.	116	%
	Correio (ex: mala direta, catálogo etc)	117	%
	Porta a porta (domicílio), postos móveis, por ambulantes ou em feiras.....	118	%
	Internet (site, aplicativo, mídia social, aplicativo de mensagem instantânea).....	119	%
	Tele vendas	120	%
	Outros (ex: licitação, contratos etc) - especificar:	121	%
	Total	122	100%

Comercialização pela Internet – Número de empresas



Número de empresas do comércio varejista, total e que comercializa pela Internet - estrato certo - 2019 a 2022



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2019 a 2022 (Tabela Sidra 9349)

O número de empresas que usaram a comercialização pela Internet cresceu 79,2% entre 2019 e 2022, passando de 1,9 para 3,4 mil empresas. Do total das empresas do comércio varejista, 4,7% realizavam algum tipo de comercialização pela Internet em 2019, valor que subiu para 8,0% em 2022.

Comercialização pela Internet – Número de empresas



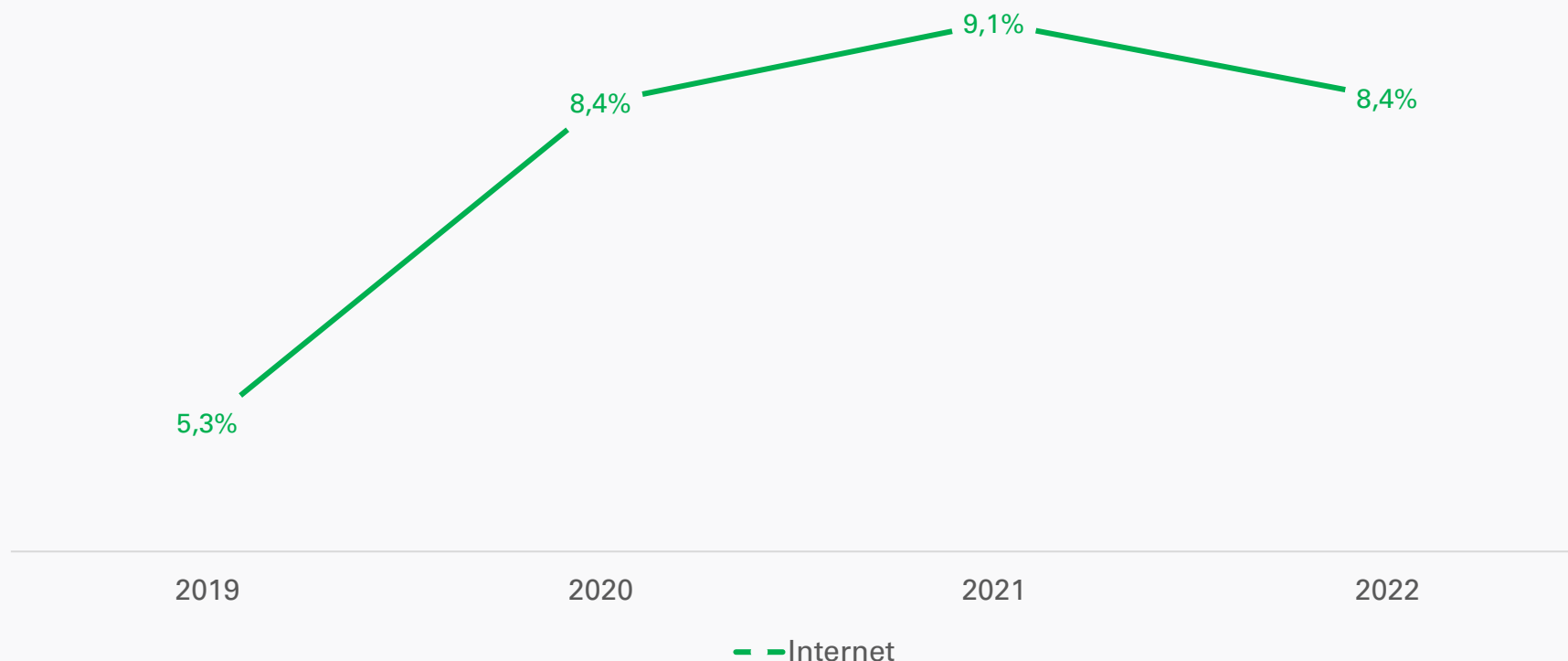
Participação por segmento do número de empresas do varejo da Comercialização pela Internet (%)	Estrato Certo			Variação (2022-2019)
	2019	2020	2022	
Comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico	24,5%	22,1%	20,3%	4,2 p.p. ↓
Comércio varejista de material de construção	15,2%	14,9%	16,3%	1,1 p.p. ↑
Comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armarinho	16,1%	15,5%	15,0%	1,1 p.p. ↓
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	14,6%	13,6%	14,3%	0,3 p.p. ↓
Comércio varejista de produtos novos e usados sem especificação	11,3%	10,2%	10,8%	0,5 p.p. ↓
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,9%	8,5%	9,7%	2,8 p.p. ↑
Hipermercados e supermercados	4,2%	7,7%	7,0%	2,8 p.p. ↑
Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	7,0%	7,2%	6,4%	0,6 p.p. ↓
Comércio varejista de combustíveis e lubrificantes	0,2%	0,2%	0,2%	0,0 p.p. ↑

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2019 a 2022 (Tabela Sidra 9349)

Comercialização pela Internet – Receita bruta de revenda



Percentual da Receita Bruta do Varejo na forma de Comercialização pela Internet (%) - Estrato Certo



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2019 a 2022 (Tabela Sidra 9349)

O percentual de receita bruta do varejo comercializado pela Internet teve crescimento entre 2019 e 2022, passando de 5,3% para 8,4%. No entanto, na comparação com 2021, verificou-se uma redução dessa participação em 0,7 p.p. em 2022.

Comercialização pela Internet – Receita bruta de revenda



Participação por segmento do varejo do total da receita bruta de revenda da Comercialização pela Internet (%)	2019	2020	2022	Variação (2022-2019)
Comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico	64,2%	65,9%	60,4%	3,8 p.p. ↓
Comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armarinho	12,0%	10,9%	10,4%	1,6 p.p. ↓
Comércio varejista de produtos novos e usados sem especificação	5,8%	4,2%	5,7%	0,1 p.p. ↓
Hipermercados e supermercados	4,9%	6,4%	8,0%	3,1 p.p. ↑
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	4,8%	5,6%	7,9%	3,1 p.p. ↑
Comércio varejista de material de construção	2,9%	2,6%	3,3%	0,4 p.p. ↑
Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	3,0%	2,5%	2,4%	0,6 p.p. ↓
Comércio varejista de produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,3%	1,8%	2,0%	0,3 p.p. ↓
Comércio varejista de combustíveis e lubrificantes	0,0%	0,0%	0,0%	-

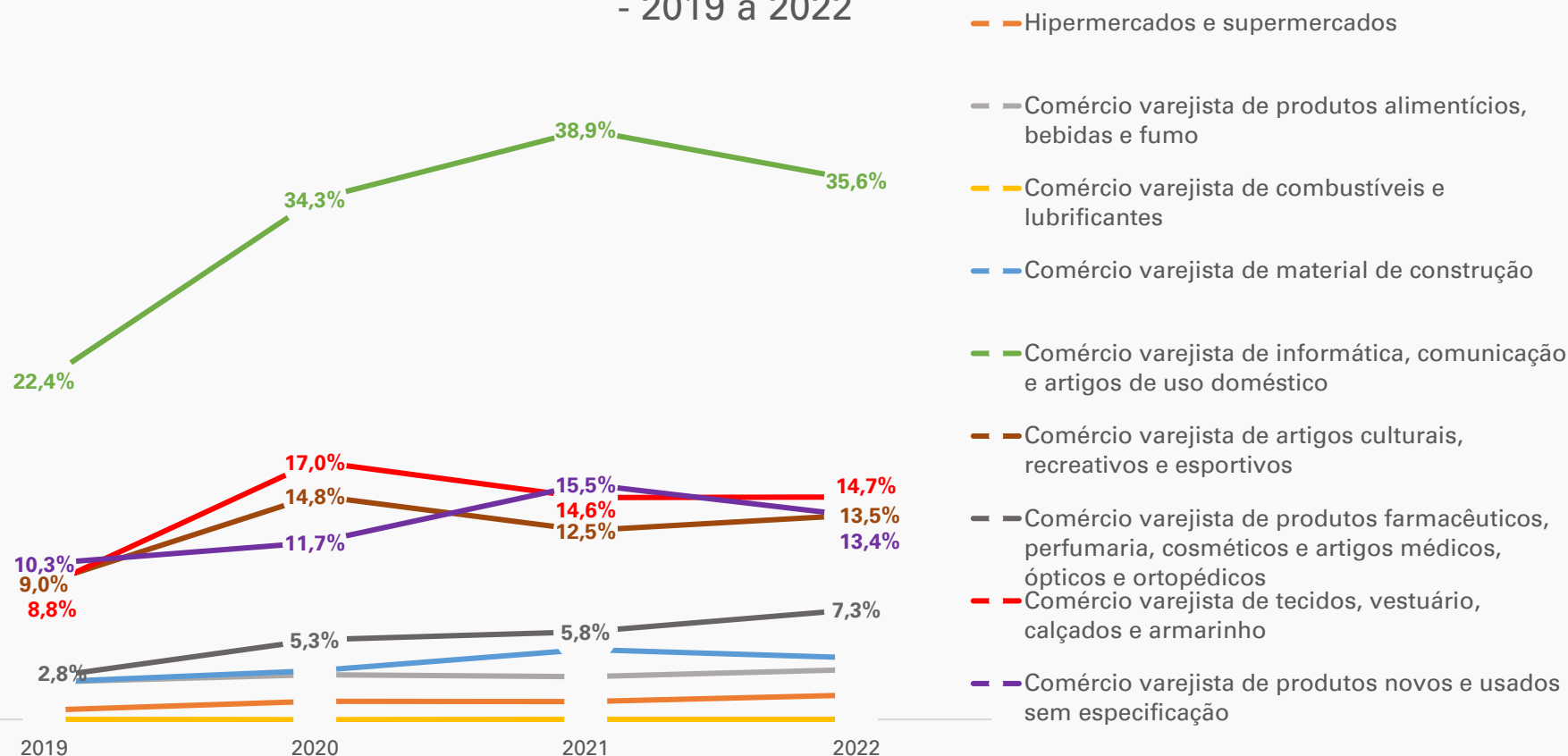
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2019 a 2022 (Tabela Sidra 9349)

- Entre 2019 e 2022, as atividades de Hipermercados e supermercados e Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria, cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos se destacaram com os maiores ganhos relativos em termos de receita bruta de revenda (ambos com 3,1 p.p.).
- Já Comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico foi o que mais perdeu espaço (-3,8 p.p.), mas se manteve com a atividade de maior relevância em receitas em 2022 (60,4%).

Comercialização pela Internet – Receita bruta de revenda



Receita bruta de revenda - % Internet dentro das atividades - Estrato Certo
- 2019 a 2022



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas, Pesquisa Anual do Comércio 2019 a 2022 (Tabela Sidra 9349)

Em todas as atividades do varejo, o percentual das receitas brutas de revenda geradas pela internet cresceu entre 2019 e 2022, com destaque para o Comércio varejista de informática, comunicação e artigos de uso doméstico, cujo total de receitas pela internet atingiu 35,6% em 2022. Comércio varejista de tecidos, vestuário, calçados e armarinho, que em 2019 tinha apenas 8,8% de suas receitas pela internet, passou a 14,7% em 2022.

Síntese de resultados

- Houve recuperação do comércio após o período da pandemia, com destaque para o número de pessoas ocupadas, que atingiu 10,3 milhões de pessoas, um crescimento frente a 2020 de 585,6 mil pessoas (ou 6,0%). Essa alta foi suficiente para recuperar o valor pré-pandemia de 2019, de 10,2 milhões.
- O Comércio varejista se manteve com as atividades de maiores taxas de margem, com valor de 36,5% em 2022. No mesmo ano, Comércio de veículos, peças e motocicletas registrou 24,7% de margem, um aumento de 3,5 p.p. em relação a 2019, ultrapassando assim o Comércio por atacado que em 2022 obteve 22,1% de taxa de margem.
- Em termos de salários mínimos (s.m.), a série histórica obteve seu maior valor, de 2,0 s.m. para o setor de comércio como um todo.
- Com relação ao número de empresas que comercializaram pela internet, houve um aumento de 79,2% entre 2019 e 2022.

Síntese de resultados - Regional

- ▣ O Paraná ganhou destaque no Brasil no setor de comércio, alcançando a terceira posição no *ranking* de relevância da receita bruta de revenda ao longo de 10 anos, com uma participação de 8,2% do total, subindo uma posição em relação a 2013.
- ▣ Por outro lado, o Rio de Janeiro foi a UF que mais perdeu posições nesse *ranking*, caindo da terceira maior participação em 2013, com 8,4%, para a sexta posição em 2022, com 6,2% de participação do total. Ele foi ultrapassado pelas três UFs da Região Sul, com destaque para a perda de relevância da atividade de comércio de veículos no período.
- ▣ Ao analisar as mudanças ocorridas no Brasil entre 2013 e 2022, constatou-se que 14 das 27 UFs - incluindo todas as três da Região Sul - tiveram predominância no comércio por atacado, enquanto as outras 13 UFs apresentaram maior relevância no comércio varejista.



Coordenação de Estatísticas Estruturais e Temáticas em Empresas
Gerência de Análise Estrutural e Temática
Gerência de Métodos
Gerência de Planejamento e Produção

pesquisas.estruturais.tematicas@ibge.gov.br

Expediente

Elaboração do texto
Diretoria de Pesquisas,
Coordenação de Estatísticas
Estruturais e Temáticas em
Empresas

Normalização textual
Centro de Documentação e
Disseminação de Informações,
Gerência de Sistematização de
Conteúdos Informativos

Projeto gráfico

Centro de Documentação e
Disseminação de Informações,
Gerência de Editoração

Imagens fotográficas

Freepik
Pexels

Impressão

Centro de Documentação e
Disseminação de Informações,
Gráfica Digital

Se o assunto é **Brasil**,
procure o **IBGE**.



/ibgeoficial



/ibgeoficial



@ibgeoficial



/ibgecomunica



/ibgeoficial

www.ibge.gov.br 0800 721 8181



Saiba mais sobre
a pesquisa